

# **PREPARANDO-SE PARA O ARREBATAMENTO**



*Pr J. Elcio Lourenço*

*PREPARANDO-SE PARA O ARREBATAMENTO*

A parábola das dez virgens, imagem magistral trazida pelo Mestre Jesus, nos ilustra sobre a não existência de uma identificação automática, e absoluta, entre a aceitação do evangelho, uma vida dita pia e religiosa, e a qualificação para o arrebatamento da Igreja:

**“Então o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram ao encontro do noivo.”** (1)

**“Cinco eram insensatas e cinco, prudentes.”** (2).

**“As insensatas, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo.”**(3)

**“Mas as prudentes levaram azeite em suas vasilhas,(3) com as suas lâmpadas.”**

**“Demorando o noivo, todas elas acabaram cochilando e dormindo.”**(4)

**“Mas, à meia-noite (5) ouviu-se um grito: Aí vem o noivo, saí ao seu encontro.”**

**“Então todas aquelas virgens se levantaram e prepararam as suas lâmpadas.”**

**“E as insensatas disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite; as nossas lâmpadas se apagam.”**(6).

**“Mas as prudentes responderam: Não seja o caso que nos falte a nós e a vós. Ide antes aos que o vendem, e comprai-o.”**(7).

**“E, tendo elas ido comprá-lo,(8) chegou o noivo. As virgens que estavam preparadas entraram com ele para as bodas. E fechou-se a porta.”**

**“Mais tarde, chegaram também as outras virgens, dizendo: Senhor, senhor, abre-nos a porta!”** (9).

**“Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço.”** (9)

**“Portanto vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem há de vir.”**(10).(Mt 25:1-13).

- (1) Um símbolo que está além de questões particulares e toca a posição absoluta do reino de Deus, mas usa um símbolo que traduz a idéia de pureza, qualificação, separação, santidade, a **“virgem”** (Et 2:2; Ap 14:4; Isa 37:22).
- (2) Uma proporção igual dentre as convidadas, mostrando que isso que está sendo narrado é passível de atingir qualquer um. (**Quem está em pé: I Cor 10:12; Quem é santo santifique-se: Ap 22:11; Ez 3:27; Dn 12:10; II Tm 3:13**).
- (3) Ter lâmpada é uma coisa, estar ela preparada é outra, e a Palavra manda que exista santidade e que o óleo, que tem sentido de relação direta com Deus, e

da direção do Espírito Santo, não deva faltar (*Sejam brancos e não falte: Ecl 9:8*).

- (4) O tempo de Deus não tem relação com o nosso, e seu plano exige etapas, que não podem ser saltadas, isso torna, para muitos, a vinda de Cristo algo difícil para ser aguardado (*Pedro nos alerta: II Pe 3:1-18*), e as pessoas começam a “dormir” em termos espirituais (*Paulo nos alerta: I Cor 11:27-32*), essa é uma realidade atual que atinge a todos, indistintamente.
- (5) Um horário que significa a imprevisibilidade do momento da volta de Jesus, desmistificando muitos arautos (*Hora em que não se espera: II Pe 3:10; Mt 24:43; Lc 12:39; I Ts 5:2*).
- (6) A constatação da falta de óleo não é reportada por um alarme que pisca e toca, mas somente vem ao nosso encontro quando, pela vinda do noivo, as lâmpadas precisam ser acesas (*Ap 4:5*).
- (7) A qualificação para o arrebatamento não é transferível, nem mesmo entre amigos e parentes próximos (*Cada um dará conta: Rm 14:12; I Pe 4:5*).
- (8) Mesmo os despreparados, e aparentemente relapsos, se lançam à busca da salvação com o maior interesse, quando percebem que estão prestes a perder a coisa mais importante do universo, a vida eterna (*I Cor 2:9*).
- (9) O tempo de Deus está estabelecido e não admite segundas chances (*O repreendido que recusa recebe quebrantamento incurável: Pv 29:1*).
- (10) Jesus nos adverte para a preparação (*Mc 13:33-37; Lc 21:36*).

Existem conceitos humanos que buscam isentar as pessoas de suas falhas, não pelo perdão divino, mas em função dos problemas que ela enfrenta, ocorre que a avaliação de Deus é do interior, de modo que alguém, mesmo vivendo lado a lado com outro, poderá não alcançar a benção do arrebatamento, enquanto que o companheiro, ou companheira, sobem:

*Digo-vos que naquela noite estarão dois numa cama; um será tomado, e o outro será deixado.*

*Dois estarão no campo; um será tomado, e o outro será deixado.* (Lc 17:34-36).

De um outro ângulo temos a considerar que, sendo a segunda vinda de Cristo, um acontecimento sem data oficial fixada (*Mt 24:36*), não é possível estabelecer um procedimento formal para ser cumprido pelas pessoas, ou seja, mantê-las, por exemplo, em vigília no monte.

A mera idéia de algo assim justificaria o surgimento de uma ansiedade negativa, conforme vimos no estudo *Escorlando a Ansiedade*. Observe que a demora fez dormir tantos as virgens imprudentes como as prudentes.

Mais do que isso, se a vinda de Cristo exigisse dos salvos uma certa atividade, ou o estar em algum lugar, o que seria dos que já morreram e cujas células físicas estão misturadas ao solo por séculos? Ocorre que Paulo nos fala que eles ressuscitarão primeiro (*I Ts 4:13-17; Mt 24:30-31; At 1:11; II Ts 1:7*).

O estar preparado para este grande dia envolve, assim, uma técnica diferente, que pode ser mais bem abordada pela memória das palavras de Paulo, quando se refere ao “*exercício espiritual*”, em comparação com o exercício físico:

*Propondo estas coisas aos irmãos, serás bom ministro de Cristo Jesus, alimentado com as palavras da fé e da boa doutrina que tens seguido.*

*Mas rejeita as fábulas profanas e de velhas. Exercita-te a ti mesmo na piedade.*

*Pois o exercício físico para pouco aproveita, mas a piedade (Termo utilizado na segunda epístola de Pedro 3:11) para tudo é proveitosa, tendo a promessa da vida presente e da que há de vir.*

*Fiel é esta palavra e digna de toda a aceitação.*

*Pois para isto é que trabalhamos e lutamos, porque esperamos no Deus vivo, que é o salvador de todos os homens, principalmente dos fiéis. (I Tm 4:6-10).*

Há uma questão, nos dias de hoje, que explica o crescimento do evangelho de resultados, deixando de lado uma vida de construção, de dedicação ao Senhor, por outra de ver *“o que Ele tem para me dar hoje”*.

Nas condições de vida comum, vemos grupos de homens assentados às mesas dos bares, bebendo e falando impropriedades em torno dos resultados dos jogos de futebol.

Além de isso não ser recomendado pela Palavra (*Salmos 1: 1-6*), encontramos no procedimento, algo típico de pessoas ociosas, com a barriga apoiada na mesa, incapazes de correr cem metros, mas discutindo o desempenho do jogador *“a”* ou *“b”*, que não marcou aquele gol desejado.

Estes deixam completamente de lado verdades relativas aos esportes que dão a eles o fundamento para aos resultados finais, como por exemplo:

- 1. Exercício físico intenso todos os dias.**
- 2. Alimentação balanceada.**
- 3. Conhecimento sobre o adversário e o campo da disputa.**
- 4. Abstinência de várias coisas que não ajudem os objetivos.**
- 5. Treinamento de jogadas.**
- 6. entrosamento de equipe.**
- 7. Dedicação e esforço unidos à vontade de vencer.**

De certa forma, malgrado a caráter um tanto imprevisível das partidas de futebol, os gols não acontecem somente por acontecer, mas são *“construídos”*.

Quem é escalado para uma partida, mesmo alegre por isso, sofre as tendências naturais de relaxar, de buscar algo mais agradável, de deixar para lá.

Os que estão alistados para entrar no reino também estão sujeitos a perder o foco, pelas tentações, que embora incentivados por fatores externos, nascem no interior, principalmente pelas coisas que vemos ao redor (*Teu olho: Lc 11:34*).

*Ninguém, ao ser tentado, diga: Sou tentado por Deus. Pois Deus não pode ser tentado pelo mal, e ele a ninguém tenta.*

*Mas cada um é tentado, quando atraído e engodado pela sua própria concupiscência.*

*Depois, havendo a concupiscência concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, sendo consumado, gera a morte. (Tg 1:13-15).*

Mais uma vez o apóstolo Paulo adverte para esse tipo de desvio de atenção:

*Tu, pois, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus.*

*E o que de mim, através de muitas testemunhas ouviste, confia-o a homens fiéis, que sejam idôneos para também ensinarem os outros.*

*Sofre, pois, comigo, as aflições como bom soldado de Cristo Jesus.*

*Nenhum soldado em serviço se embaraça com negócio desta vida, a fim de agradar àquele que o alistou para a guerra.*

*Igualmente o atleta não é coroadado, se não lutar legitimamente. (II Tm 2:1-5).*

As palavras de Tiago, ao final do texto aqui trazido, mostram que a aceitação das atrações externas leva, passo a passo, para a derrota total. Como um jogador que vai caído de produção até não mais poder jogar.

Acontece não existir uma fórmula perfeita para nos manter afastados dos desafios, das armadilhas, das tentações, dos inimigos, mesmo porque Jesus, ao orar pelos seus discípulos, e por nós, não propôs isto, mas a superação dos desafios:

*Não peço que os tires do mundo, mas que os guardes do mal. (João 17:15).*

Vamos tangenciar aqui um detalhe, que não será estudado em profundidade, pois merece uma análise em separado, mas é preciso lembrar que ser arrebatado na segunda vinda, é algo que não tem paralelo, nem mesmo na salvação que poderá ocorrer para os não pertencentes à Igreja. Isso mostra que, tudo que pudermos fazer nesse sentido vale a pena:

*Bem-aventurado e santo aquele que tem parte na primeira ressurreição. Sobre estes não tem poder a segunda morte, mas serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e reinarão com ele durante os mil anos. (Ap 20:6).*

*Depois destas coisas olhei, e vi uma grande multidão, que ninguém podia contar, de todas as nações, tribos, povos e línguas, que estavam em pé diante do trono e perante o Cordeiro, trajando compridas vestes brancas, e com palmas nas mãos....*

*...Respondi-lhe: Senhor, tu o sabes. Disse-me ele: Estes são os que vieram da grande tribulação, e lavaram as suas vestes e as branquearam no sangue do Cordeiro.*

*Por isso estão diante do trono de Deus, e o servem de dia e de noite no seu templo; e aquele que está assentado sobre o trono estenderá o seu tabernáculo sobre eles.*

*Pois o Cordeiro que está no meio do trono os apascentará e os conduzirá às fontes das águas da vida. E Deus lhes enxugará dos olhos toda lágrima. (Ap 7:9-17).*

O ser livre do mal, ou vencer o mal, depende, contudo, de uma transformação da nossa natureza, de tal modo que passemos a agir de forma automática contra as astutas ciladas do diabo (*Ef 6:11*).

Por meio de um outro esporte, o *Karate*, podemos aprender algo que no campo material, segundo Paulo, "*pouco proveito possui*", mas aplicado ao campo espiritual faz muita diferença.

Este tipo de luta, pois o reino é tomado por valentes (*Mt 11:12*), não se aprende meramente pela prática de uma competição final, mas pela realização de milhares de exercícios prévios.

O *Karate* possui 16 *Katas*, termo que significa molde, modelo, formato. Cinco deles são básicos, e os outros avançados, envolvendo cada um até 67 passos (caso do *GOJUSHIHO SHO*), que parecem meramente movimentos repetitivos, mas que tem

objetivos, principalmente no sentido de manter o lutador preparado e sem medo (**HEIAN = paz+ tranquilidade**).

No campo das coisas eternas podemos definir movimentos que devem ser executados com determinação e frequência para nos manter preparados:

**O conhecer da Palavra** (*Conhecer a verdade que liberta: João 8:32*)

**A oração** (*Orai sem cessar: I Tes 5:17*).

**O louvor** (*Em tudo daí graças: I Ts 5: 18*).

**A meditação correta** (*Pensai naquilo que edifica: Fil 4:8; Col 3:2*).

**O perdão** (*Perdoai: Cl 3:13*).

**O servir a Deus** (*Com alegria e dedicação :Sl 2:11; Sl 100:2; Ef 6:7*).

Devemos lembrar que Sansão era um gigante de força, mas, ao se desviar das ordens de Deus foi derrotado de forma profunda (**Jz 16:1-22**), e, além disso, que sua derrota veio chegando bem **“devagarzinho”** e ele dormiu com ela, pensando eu era imbatível, até que nada mais havia a fazer.

A vida diária não é, em si mesma, um coisa que desagrade ao Senhor, mas ela pode nos envolver, de modo que venhamos a perder a visão da eternidade e da volta de Cristo como nos foi avisado:

**“Como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem.”**

**“Comiam, bebiam, casavam e davam-se em casamento** (coisas básicas que mantêm a vida do homem e de sua espécie), **até o dia em que Noé entrou na arca, e veio o dilúvio, e os consumiu a todos.”**

**“A mesma coisa aconteceu nos dias de Ló. Comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam e edificavam”** (Atividades que todos praticam para que sua vida seja “civilizada” e próspera).

**“Mas no dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu do céu fogo e enxofre, e os consumiu a todos.”**

**“Assim será no dia em que o Filho do homem se manifestar.”** (Lc 17:26-30).

*Medito se por um pouco que os atletas que se preparam para competições individuais nas olimpíadas e que poderiam não ganhar nenhuma medalha treinam horas e horas todos os dias enquanto que nós que temos uma recompensa incrível achamos muito gastar algumas horas por semana para nos prepararmos para volta de Cristo.*